



SENSIBILIZAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Kethylen Yasmin Lucena Furtado¹, Grayce Alencar Albuquerque²

Resumo: A violência contra a mulher é um fenômeno social complexo que gera impactos psicológicos, morais e físicos nas vítimas, impondo uma relação de submissão, medo e isolamento. Essa violência busca controlar o corpo e a mente da mulher, restringindo sua liberdade. As vítimas frequentemente apresentam sintomas variados e não específicos da agressão, o que dificulta o reconhecimento imediato pelos profissionais de saúde. Além disso, fatores como vergonha e tempo limitado de atendimento dificultam a abordagem aprofundada da situação. Nesse cenário, o projeto de extensão "Violência contra a mulher: Orientações acerca do agravo e enfrentamento", desenvolvido entre abril e novembro de 2024, teve como objetivo realizar atividades voltadas para a sensibilização sobre a violência de gênero e fortalecimento dos cuidados de saúde oferecidos às mulheres em situação de violência. Dentre as atividades realizadas, qualificou-se 25 alunos do curso técnico de Enfermagem do Grau Técnico Cariri, com foco na identificação e manejo dessas situações, abordando tanto os aspectos físicos quanto psicossociais envolvidos no atendimento às vítimas. Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas pelo projeto. Durante as oficinas, foram discutidos os direitos das mulheres, canais de denúncia, estratégias para romper o ciclo da violência e a abordagem profissional em unidades de saúde. A oficina, intitulada "Sinais de Silêncio: Como a Enfermagem Pode Transformar a Vida das Mulheres em Situações de Violência", proporcionou discussões sobre o papel dos profissionais de saúde na identificação e notificação dos casos. Ao final, os alunos compartilharam relatos de experiências sobre casos de violência contra a mulher que conheciam e falaram sobre programas públicos que auxiliam mulheres vítimas de violência, demonstrando a importância do apoio institucional. Suas dúvidas foram sanadas e a sensibilização sobre a relevância do tema foi crescente, reforçando a necessidade de uma abordagem humanizada que considere não apenas os aspectos clínicos, mas também o contexto social e emocional das vítimas. A experiência vivida

¹Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, curso Enfermagem, E-mail:

kethylen.lucena@urca.br

²Professora, Doutora em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Curso de Enfermagem, coordenadora do Programa de Educação Tutorial (PET). E-mail: grayce.alencar@urca.br



durante o projeto destaca a relevância da continuidade desse trabalho, com vistas a garantir o acesso integral à saúde e à proteção das mulheres vítimas de violência, colaborando para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor para todas.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Educação de saúde. Capacitação profissional.

Agradecimentos:

Agradecemos à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Observatório da Violência no Cariri da URCA e ao Grau Técnico Cariri pelo apoio financeiro, técnico e científico na realização do Projeto de Extensão "Violência Contra a Mulher: Orientações Acerca do Agravado e Enfrentamento".